

LINHAS ESTRATÉGICAS

2023 - 2032



WWW.CAICC.ORG.MZ

    @caiccajuda



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CENTRO DE
INFORMÁTICA
CIUEM

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. O CAICC – SERVIÇOS E FUNCIONAMENTO	4
2.1. Serviços e planificação	4
2.2. Relações com os parceiros locais	5
2.3. Recursos humanos e financeiros	5
2.3.1 Recursos humanos	5
2.3.2 Fontes de financiamento	6
3. LINHAS ESTRATÉGICAS 2023 – 2032	6
3.1. Ponto de partida	6
3.2. Os fundamentos estratégicos do CAICC 2023-2032	7
3.3. Actividades estratégicas-chave por pilar do PE	8
3.3.1 Fortalecimento e actualização contínua da capacidade dos parceiros locais:	8
3.3.2. Promoção e consolidação do networking e engajamento comunitário no âmbito das actividades desenvolvidas pelo CAICC:	8
3.3.3. Desenvolvimento institucional, sustentabilidade, aprendizagem e investigação:	9
4. RISCOS	10
5. RESUMO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O PERÍODO JUNHO 2023 – DEZEMBRO 2024	12
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) é um programa de apoio à iniciativas comunitárias, criado em 2006 e gerido pelo Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM). A sua finalidade aponta para a prestação de assistência consistente e contínua que responde às necessidades de desenvolvimento dos centros multimédia comunitários, rádios comunitárias, telecentros e afins (parceiros locais) em todo o país, com destaque para o melhor uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

O CAICC contribui para melhorar a qualidade do trabalho dos seus parceiros locais e para consolidar o seu papel de informadores, comunicadores, defensores da liberdade da imprensa e de expressão, e promotores de boa governação. Serve uma rede informal e voluntária actualmente constituída por 133 centros funcionais de várias origens e tipos localizados em 118 distritos rurais e urbanos do país (ver anexo 1).

O último Plano Estratégico do CAICC decorreu de 2017-2021, e as actividades planificadas nos seus três pilares foram implementadas em 69% até 2020¹, não obstante os constrangimentos causados pelo Covid-19, eventos extremos de ciclones e mau tempo e problemas de instabilidade em algumas zonas.

À luz dos resultados e recomendações da Avaliação Intermédia realizada em 2020 (ver mais detalhes na Secção 2), torna-se claro que o CAICC desempenha um papel importante na vida dos seus parceiros locais (rádios comunitárias, centros multimédia comunitários, telecentros e afins), e que continuará a existir uma demanda significativa para os seus serviços e apoio. Ao mesmo tempo, constata-se que tanto as tecnologias em uso como as necessidades dos centros de informação e comunicação e das suas comunidades estão em evolução constante, pelo que o CAICC tem que rever os seus objectivos estratégicos e ajustar os seus respectivos planos de actividade, sem abandonar as finalidades para as quais foi criada.

O presente documento apresenta as Linhas Estratégicas do CAICC para os próximos 10 anos, e o seu Plano de Actividades e Orçamento detalhado para 2023-2024 (Anexos 2 e 3).

¹ Avaliação Intermédia do Plano Estratégico 2017-2021, CAICC, 2020. Acedido 15/02/2023.
<https://www.caicc.org.mz/index.php/caicc/estrategia>

Desde a sua criação, o CAICC exerceu suas actividades com base em Planos Estratégicos, financiados pelos seus doadores. O último Plano Estratégico 2017-2021 (PE) foi executado por 5 anos.

Entretanto, durante a última fase de execução do Plano Estratégico o CAICC deparou com os constrangimentos sentidos por outras entidades, nomeadamente pontos de instabilidade no país, incluindo a destruição de alguns dos seus parceiros locais em Cabo Delgado, eventos climáticos extremos como ciclones em várias regiões, e a eclosão da pandemia de Covid-19. Todos estes acontecimentos limitaram a capacidade do CAICC de viajar, realizações formações e workshops com um número significativo de participantes, etc.

Para enfrentar essas situações imprevistas, CAICC mudou a sua metodologia de trabalho, tendo recorrido às tecnologias de informação e comunicação como forma de prestar apoio remoto aos seus parceiros locais. Não podendo garantir as actividades presenciais de campo, manteve-se o apoio via *helpdesk* (linhas verdes e *TeamViewer*) e as actividades dos PFs, e reforçou-se a massificação de partilha de informação através das redes sociais e a realização de formações remotas através do software ZOOM Conference.

2.2 Relações com os parceiros locais

A avaliação intermédia do CAICC realizada em 2020 incluiu um inquérito telefónico dirigido a 94 voluntári@s dos parceiros locais, que confirmou o impacto das suas intervenções: 95% concordaram muito ou totalmente que “o CAICC contribuiu a melhorar o acesso a informação de utilidade pública”, e 94% concordaram muito ou totalmente que “o trabalho do CAICC é útil para a sua comunidade/distrito”. 79% dos inquiridos tinham recebido formação em TIC, 48% em workshops e 36% em concursos, entre outros, e o avaliador constatou um reconhecimento generalizado do CAICC como sendo o único programa que apoia a todas as rádios comunitárias no país, sem distinção da sua origem, filiação ou orientação, e que o CAICC “aparece como um actor isento, pronto a responder aos anseios de todos, sem discriminação e avançando ao longo de todo o país, apesar dos limitados recursos que tem à sua disposição”.

À pergunta sobre o que mais gostam no trabalho do CAICC, os aspectos mais preferidos eram o profissionalismo (68%), qualidade técnica (43%), soluções práticas (36%), atendimento amigável (32%) e linguagem compreensível (30%).

2.3 Recursos humanos e financeiros

2.3.1 Recursos humanos

Actualmente o CAICC conta com um núcleo de 5 colaboradores: um coordenador; um oficial de multimédia; uma oficial administrativa-financeira; uma oficial de comunicação social; e um assistente administrativo e financeiro. Antes e durante a implementação do último Plano Estratégico o CAICC beneficiou adicionalmente de um oficial de monitoria e avaliação, e um gestor do helpdesk.

Os Pontos Focais descentralizados não fazem parte do quadro do CAICC, mas recebem subsídios para assegurar despesas de deslocações, estadias e custos com os trabalhos. Actualmente existem 20 PFs activos no país (5 mulheres).

2.3.2 Fontes de financiamento²

Desde 2006 até 2022 as actividades do CAICC foram sustentadas principalmente pelas seguintes entidades:

- a) Apoio institucional garantido sucessivamente pelo Programa de Expansão dos CMCs da UNESCO, o Programa telecentre.org do International Development Research Centre (IDRC) de Canadá, o Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC), e o Programa AGIR do Governo da Suécia;
- b) Projectos e actividades específicos financiados entre outros pela UNICEF, Fundação Aga Khan, CESC, PNUD, Fórum Mulher, Médicos del Mundo, IREX, Projecto Diálogo;
- c) O Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane, que garante a continuidade do CAICC em momentos altos e baixos, através da disponibilização do escritório físico e de condições de trabalho (energia, limpeza, telecomunicações, e apoios técnicos e administrativos); o suporte do CAICC se enquadra dentro da função do CIUEM e os demais Centros da UEM de realizar trabalhos de extensão;

O ano 2020 marcou o término do programa AGIR e, portanto, do seu apoio institucional, o que afectou o funcionamento do CAICC. Não obstante, nos 2 últimos anos de implementação do PE o pessoal esforçou-se nos seus trabalhos visando assegurar a continuidade e conclusão das actividades previstas no PE.

Assim o CAICC teve que reforçar as suas estratégias de angariação de fundos, e conseguiu firmar acordos para a realização de pequenos projectos de prestação de serviços em TIC a organizações da sociedade civil. Com estes projectos o CAICC conseguiu manter o seu staff e custear despesas assegurando a manutenção do programa e as suas actividades essenciais.

Na execução das actividades provenientes dos pequenos projectos e de prestação de serviços, o CAICC tem contado com o apoio dos seus pontos focais descentralizados. Esta estratégia tem ajudado a reduzir os custos de implementação e ao mesmo tempo valorizar os pontos focais, proporcionando assim mais receita aos fundos próprios do CAICC.

3. LINHAS ESTRATÉGICAS 2023 – 2032

3.1. Ponto de partida

Volvidos mais de 16 anos após a sua criação, avaliações feitas aos seus Planos Estratégicos permitem constatar que as acções do CAICC têm ajudado e continuam a reforçar as capacidades dos seus parceiros locais - as rádios comunitárias, centros multimédia comunitários, telecentros e outros centros de informação e comunicação.

Constata-se igualmente um reconhecimento dos parceiros locais de que o CAICC tem ajudado os seus jornalistas, técnicos, gestores e colaboradores a desenvolverem conhecimentos sobre o uso das TIC para melhorar a qualidade dos seus trabalhos em diversas vertentes. Portanto, a visão estratégica de garantir que as comunidades em Moçambique tenham acesso e usem as TIC de

² É de notar que ao longo da sua vida o CAICC tem realizado auditorias externas regulares, e nunca teve um relatório do auditor com reservas.

qualidade e relevantes para responder às necessidades e exercício de cidadania activa mostrou-se cada vez mais actual.

A rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação disponíveis, e o aumento generalizado do acesso e uso delas, resulta numa mudança da realidade vivida tanto pelas rádios comunitárias e centros de comunicação como ao nível das comunidades. O uso de TIC de qualidade traz mais conteúdos da actualidade e relevantes para o contexto local, às vezes impulsionado pelo uso das TIC não só pelas instituições públicas, mas também pelo número cada vez maior de organizações que trabalham ao nível dos distritos.

Uma mudança tecnológica que certamente ficará cada vez mais enraizada é o uso massivo do telefone celular, não apenas para facilitar chamadas de voz, mas também para o acesso, produção e disseminação de notícias e informações, acesso a serviços públicos e privados, entretenimento e lazer. Será preciso saber integrar e aproveitar dessas facilidades no trabalho dos diversos centros de comunicação comunitários locais, sem perder de vista as regras de ética e profissionalismo que fazem a diferença na qualidade e impacto da sua produção e disseminação informativa.

Destas novas realidades surge a necessidade de reformular o tipo e forma de actuação do CAICC para que as suas acções continuem a contribuir positivamente para a circulação multi-direccional de informação, notícias, recursos educacionais, debates e muito mais de e para os habitantes dos distritos, vilas e cidades que beneficiam de presença de uma rádio comunitária, centro multimédia comunitário, telecentro ou outro centro afim.

Nessa ordem de ideias, consideramos que a prioridade estratégica para o próximo período será de assegurar que os diversos centros que fazem parte da rede do CAICC estejam em condições profissionais para acompanhar a evolução tecnológica a nível nacional e mundial, assimilar e saber tirar proveito das novas possibilidades que se abrem.

Partilhando os seus conhecimentos com os membros das suas comunidades a todos os níveis poderá reduzir o risco de ter mais exclusão de que inclusão num país cada vez mais dependente do uso das TIC. Em vez de falar de uma “inclusão” generalizada, é momento para iniciar uma nova fase que pretende alcançar uma cidadania digital sustentável, apoiando a autonomia do cidadão e a sua integração e uso proactivo das ferramentas, que permitirão melhorar os seus meios de vida e participar activamente na vida do seu distrito e do país.

É assim que nasce o novo lema do CAICC para a próxima década:

Servindo a Comunidade Rumo à Cidadania Digital.

3.2. Os fundamentos estratégicos do CAICC 2023-2032

VISÃO

“Comunidades em Moçambique acedendo e divulgando informação para o exercício de cidadania activa, por via de diversos canais e centros de comunicação locais e nacionais e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação”

MISSÃO

“Prestar apoio consistente e de qualidade aos centros promotores de informação e comunicação comunitária, reforçando as suas capacidades e facilitando a ampliação das suas actividades junto das comunidades”

PILARES

Com a crescente e rápida disponibilização de informação nas comunidades, é necessário também haver maior consciência por parte d@s utentes e dos provedores de serviços, por forma a tirar melhor proveito do uso das TIC e de forma mais segura e eficaz.

Ao longo da década, serão elaborados planos anuais de actividades assentes em 3 pilares estratégicos:

- (i) Fortalecimento e actualização contínua da capacidade dos parceiros locais;**
- (ii) Promoção e consolidação do *networking* e engajamento comunitário no âmbito das actividades desenvolvidas pelo CAICC; e**
- (iii) Desenvolvimento institucional, sustentabilidade, aprendizagem e investigação.**

A Teoria de Mudança do CAICC pode ser visto no Anexo 4.

3.3 Actividades estratégicas-chave por pilar do PE

3.3.1 Fortalecimento e actualização contínua da capacidade dos parceiros locais:

- Explorar e introduzir novas áreas e abordagens de formação viradas @s voluntári@s das rádios comunitárias e centros comunitários, com vista à melhoria da qualidade dos seus produtos e a criação de núcleos de formadores e formadoras;
- Elaborar e implementar cursos evolutivos de formação em TIC em áreas tais como o uso de *smartphone*, edição digital de áudio-imagem-vídeo, redes sociais, rotinas básicas de cibersegurança;
- Disseminar e disponibilizar legislação e regulamentos de interesse público;
- Em parceria com as rádios comunitárias, e com o envolvimento directo d@s pontos focais, estabelecer as suas prioridades em cada momento na perspectiva de entre outras intervenções identificar e trazer melhores soluções tecnológicas para minimizar os problemas do dia-a-dia nas suas comunidades;
- Melhorar a eficiência do sistema de helpdesk para assegurar um apoio estruturado e integrado, aumentando a sua abrangência, facilitando o acesso através de vários canais horizontais presenciais e remotos, por exemplo linhas verdes, WhatsApp, Facebook, website, Pontos Focais e novas formas que surgem;
- Continuar a implementar plenamente a Política de Género do CAICC (Anexo 5), com fiscalização regular e revisão onde necessário;
- Apoiar iniciativas dos parceiros locais viradas ao seu auto-sustento.

3.3.2 Promoção e consolidação do *networking* e engajamento comunitário no âmbito das actividades desenvolvidas pelo CAICC:

- Advogar junto das operadoras móveis e de outros provedores de Internet com vista à redução dos custos de acesso à Internet, e promover o conceito de conectividade

significativa³ para tod@s @s utentes, criar conectividade nas rádios comunitárias a preços acessíveis;

- Promover e apoiar a planificação de actividades locais viradas às comunidades em geral e grupos de interesse em específico, por exemplo mulheres, membros de organizações locais e servidores públicos: capacitações, serviços de apoio relevantes, iniciativas de inclusão nas programações das rádios e de valorização das línguas locais, criação de redes de comunicação, acesso à informação, ética, segurança de dados, verificação e validação de notícias e uso seguro das redes sociais;
- Aumentar a partilha de forma online e offline de legislação, regulamentos, políticas nacionais e de informação e publicações de interesse público provenientes do governo, dos sectores público e privado, de organizações nacionais e internacionais e da sociedade civil no geral;
- Promover iniciativas permanentes de educação cívica;
- Realizar workshops distritais aproximando o parceiro local com todos os sectores para debater o uso de informação e comunicação para o desenvolvimento do distrito.

3.3.3. Desenvolvimento institucional, sustentabilidade, aprendizagem e investigação:

- Angariar fundos para o financiamento da Estratégia através de Planos Anuais e Pluri-Anuais;
- Prestar serviços contratados ou de colaboração aos programas em áreas afins coordenadas ou dirigidas por organizações e entidades publicas, privadas ou da sociedade civil;
- Elaborar projectos e propostas conjuntas com organizações que trabalham na mesma área que o CAICC;
- Assegurar a actualização técnica e profissional do pessoal do CAICC, e o recrutamento de pessoal tecnicamente qualificado segundo as necessidades;
- Manter actualizados e ampliar os canais de comunicação do CAICC para a divulgação mais eficaz das actividades do CAICC;
- No âmbito da Política de Extensão da UEM, estabelecer relações com centros de investigação e investigadores visando a produção de conteúdos úteis para disseminação à rede e a realização de pesquisas relevantes para o CAICC;
- Participar em debates e disseminar informações acerca de políticas e propostas de leis e regulamentos que afectam os parceiros locais do CAICC ou afectam as respectivas comunidades, sobretudo assuntos ligados a rádios comunitárias, imprensa em geral, jornalismo, e acesso e uso de informática;
- Revitalizar a Board de Conselheiros;
- Continuar a implementar plenamente o Código de Conduta do CAICC (Anexo 6), com fiscalização regular e revisão onde necessário;
- Zelar pela realização de relatórios e auditorias anuais, avaliações e pesquisas e prestações de contas atempadas perante os parceiros, o *Board* e outros *stakeholders*.

³ “Conectividade significativa” propõe uma meta mensurável e baseada em evidências que representa a qualidade e quantidade de acesso à Internet que deveria ser possível para todos cidadãos: Uso regular da Internet; dispositivo apropriado; acesso adequado a banda larga e dados; e conectividade rápida. **A4AI (2020)** “Meaningful Connectivity: A New Target to Raise the Bar for Internet Access.” Alliance for Affordable Internet.

4. RISCOS

Riscos potenciais	Impacto do risco	Probabilidade de ocorrência (Baixa, Média, Alta)	Como mitigar o risco
Deficiente fluxo de recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Actividades planificadas não implementadas em tempo útil • Retenção do pessoal do CAICC dificultada 	Alta	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização regular do plano e tomada de medidas correctivas atempadamente • Entrega atempada de relatórios narrativos e financeiros baseados no fluxo das actividades planificadas • Clausulas contratuais claras com os técnicos
Fraca colaboração das autoridades governamentais	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de estabelecimento de relações positivas de colaboração • Espaço para trabalho reduzido 	Média	<ul style="list-style-type: none"> • Bom alinhamento das estratégias de diálogo capitalizando no bom nome e reputação do CAICC nas zonas onde opera actualmente
Mudanças estratégicas na UEM	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do nível de apoio prestado ao projecto 	Baixa	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar propostas de apoios alinhadas às estratégias do CAICC para os próximos 10 anos
Deficiente colaboração entre organizações trabalhando nas mesmas áreas e falta de sinergias.	<ul style="list-style-type: none"> • Acções descoordenadas ou sobrepostas estão menos eficazes e reduzem o custo/benefício de parte à parte 	Média	<ul style="list-style-type: none"> • Processo profundo de mapeamento de áreas de actuação e procura de pontos de convergência de interesses específicos • A partir disso, estabelecer mecanismos consensuais de coordenação, trocas de experiência e fortalecimento mútuo
Resistência a mudança pelos parceiros locais e comunidades no que se refere ao acesso e uso das TIC.	<ul style="list-style-type: none"> • O analfabetismo digital prevalece 	Média	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação cuidadosa e aproveitamento de agentes de mudança tanto no seio das autoridades como no Governo e nas comunidades. Construção de conhecimento, a partir das práticas e da cultura local

Clima de instabilidade em algumas zonas do país	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação na viabilidade de realizar actividades de campo pelo pessoal do CAICC e PFs 	Alta	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a disseminação remota de experiências e boas práticas referentes à matérias informativas e educativas e a implementação de leis
Alteração de legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Implicações na gestão e operacionalização das actividades planificadas 	Média	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação das actividades planificadas face às disposições das novas leis
Parceiros locais vítimas de mudanças climáticas não conseguem apoios para reposição e modernização dos seus equipamentos e infra-estruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação do envolvimento dos parceiros locais nas actividades planificadas 	Alta	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar novas parcerias e/ou fontes de financiamento para reposição de equipamentos danificados e/ou obsoleto dos parceiros locais

5. RESUMO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O PERÍODO JUNHO 2023 – DEZEMBRO 2024

O Plano Anual e Orçamento 2023-2024 estão apresentados nos Anexos 3 e 4 respectivamente.

Resume-se em baixo as abordagens prioritárias, baseadas nos 3 Pilares e tomando em conta que as actividades devem assegurar o arranque em pleno da implementação do PE:

Pilar 1

- Partilha do PE com os parceiros e PFs locais, e com os parceiros do CAICC a nível nacional e provincial;
- Pesquisa e actualização das ferramentas/dos instrumentos do CAICC;
- Preparação e pilotos de materiais de formação em diversos formatos para os PFs e os colaboradores das rádios comunitárias;
- Recolha e partilha de nova legislação, mudanças Constitucionais, material informativo e educativo para apoiar a programação das rádios comunitárias;

Pilar 2

- Preparação e pilotos de materiais de formação em diversos formatos para constituir parte das actividades do engajamento comunitário;
- Recolha e partilha de nova legislação, mudanças Constitucionais, material informativo e educativo para apoiar a programação das rádios comunitárias;
- Enfoque na educação cívica relacionada com processos eleitorais;

Pilar 3

- Angariação de fundos para apoiar a implementação do PE;
- Elaboração de um plano de visibilidade e actualização dos materiais de comunicação do CAICC;
- Contactos com unidades de investigação e afins visando projectos de pesquisa colaborativos e maior acesso a conteúdos relevantes para as comunidades;
- Reforço de relações de cooperação e colaboração com entidades e organizações trabalhando na mesma área;
- Efectuar uma reestruturação interna do CAICC, visando um reforço do pessoal e revitalização do seu Board de Conselheiros.

Os custos de implementação do plano para o período de Julho 2023 até Dezembro 2024 totalizam **15.927.892 MT**. Ver o orçamento detalhado em Anexo 3.

ANEXOS

Anexo 1 – Listagem dos parceiros locais

Anexo 2 – Plano Anual Julho 2023 - Dezembro 2024

Anexo 3 – Orçamento Julho 2023 – Dezembro 2024

Anexo 4 – Teoria de Mudança

Anexo 5 – Política de Género do CAICC

Anexo 6 – Código de Conduta do CAICC